



Foram desonestos

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 13 de março de 2016

Apunhalavam-nos pelas costas ao mesmo tempo que nos louvavam.

Escandalosa a forma como o anterior governo ludibriou o Conselho da Europa (CE), fazendo com que este órgão desse por resolvida a questão relacionada com o pagamento do trabalho fora do horário normal dos investigadores criminais – veja-se, por exemplo, a componente de trabalho suplementar do piquete: um aumento ilíquido de 2,15 € para 4,28 €/hora em dias úteis e de 1,80 para 3,61€/ hora, em fins de semana e feriados! Valores irrisórios aumentados para valores que continuam irrisórios!

Mais do que a questão dos dinheiros, importa perceber o procedimento desrespeitoso e desonesto, para os investigadores e para o próprio CE. Não temos tido a sorte de atrair a atenção dos media para o assunto.

Publicitar uma conduta destas, ardilosa por ação e insidiosa por omissão, constituiria uma demonstração da falta de ética vigente nas relações institucionais e dos motivos porque cada vez mais o cidadão desconfia do poder político e se afasta dele.

Apunhalavam-nos pelas costas ao mesmo tempo que cinicamente nos louvavam o desempenho. Os responsáveis por esse ardil continuam aí, na vida pública, sorrindo sobranceiros do alto do pedestalzito com que se bastam e que a si próprios ergueram...